



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 2066

TÍTULO

Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

TEMÁTICA GERAL

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA ESPECÍFICA

Desenvolvimento Social e Esportes

RESUMO

O Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos (SER-DH) é o modelo de gestão de políticas públicas em Direitos Humanos da Sedese que tem como objetivo estabelecer, em conjunto com atores governamentais e não-governamentais, ferramentas de fortalecimento, modelagem e integração de redes setoriais de promoção e proteção de direitos. Essa é uma proposta que visa conhecer o real cenário mineiro de violações de direitos e, ao mesmo tempo, construir mecanismos e instrumentos de modelagem de redes que tornem os direitos humanos plenamente exigíveis e passíveis de proteção. O SER-DH está estruturado em torno de 34 grupos temáticos, que são grupos e identidades que historicamente foram submetidos às relações de dominação e à condição de invisibilidade e



que, por isso, apresentam uma agenda de mobilização política, são, também, grupos e sujeitos que, de forma emergente, são invisibilizados ou desqualificados em discursos por não apresentarem características/experiências hegemônicas)

CANVAS DE ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

INSUMOS	O QUE? POR QUE?	FATORES IMPORTANTES
RECURSO NECESSÁRIOS	DESAFIO/PROBLEMA	PÚBLICO-ALVO
09 servidores	Alto índice de violações de Direitos Humanos	A rede de proteção e promoção de Direitos
01 estagiária	Subnotificação de denúncias de violações	Toda a população mineira
10 computadores	Baixa integração da rede de proteção e promoção de direitos	A política pública de Direitos Humanos
Sistemas de informação: SEI, SIMA e Portal SER-DH.		
Serviços de análise de vulnerabilidade		
PARCERIAS	IDEIA/INICIATIVA	RISCOS E INCERTEZAS
Entidades governamentais	Integração de Redes ? SIMA	Adesão pelas entidades ao SER-DH
Entidades não-governamentais	Articulação de Redes - Acordos de cooperação técnica	
	Incidência Política ? Portal WEB SER-DH	
ANÁLISE FINANCEIRA	VALOR GERADO	ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO
Despesas com pessoal	Ferramentas e aprimoramento de metodologias	SIMA modela-se para absorver as peculiaridades de cada entid
Manutenção dos sistemas e dos computadores	Garantia de monitoramento e desfecho dos casos de violência	
Análise de vulnerabilidade dos sistemas	Acesso a conteúdo qualificado	
	Atuação integrada e em rede da política de Direitos Humanos	
	Produção de evidências	

DETALHAMENTO DA IDEIA/INICIATIVA

O QUE? POR QUE?

DESAFIO/PROBLEMA

De acordo com dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, Minas Gerais foi o terceiro Estado do Brasil com maior número de registro de violações de direitos humanos no primeiro e segundo semestre de 2020. No primeiro semestre, Minas Gerais registrou 22.311 denúncias e, no segundo semestre, registrou 18.500 denúncias no canal federal do Disque 100. No primeiro semestre, o maior número de denúncias foram violências contra criança e adolescente (6.738), pessoa idosa (6.674) e violência doméstica e familiar contra a mulher (3.417). No segundo semestre, o maior número de denúncias registradas foram violências contra pessoa idosa (6.049), criança ou adolescente (5.302) e violência doméstica e familiar contra a mulher (3.359).

Em 2019, Minas Gerais foi o segundo Estado com maior número de denúncias de violações de direitos humanos (21.227), sendo o segundo Estado com maior número de denúncias de violações contra crianças e adolescentes e pessoas idosas e o primeiro Estado em denúncias de violações contra pessoas com deficiência.



Apesar do alto índice de violações de direitos registrados pelo canal federal, há alta concentração de denúncias em determinados grupos (mulher, pessoa idosa e criança, adolescente e pessoa com deficiência), o que pode indicar subnotificação de violências contra outros grupos sistematicamente vulnerabilizados, como população LGBTQIA+ e grupos étnico-raciais invisibilizados. Além da concentração de denúncias em grupos específicos, há municípios com baixo IDH que não registraram nenhuma denúncia de violação de Direitos Humanos no ano de 2019 e em 2020. A partir desses dados, é possível induzir que há subnotificação de denúncias de violações em Minas Gerais. Além do número elevado de violações de direitos e violências contra grupos sistematicamente vulnerabilizados em Minas Gerais e da provável subnotificação de denúncias, há fragilidade, fragmentação e limitação da Rede de Proteção Integral de Direitos Humanos, o que resulta no baixo número de respostas pelos órgãos de proteção, promoção e defesa de direitos. Dessa forma, o projeto SER-DH visa combater o alto índice de violações de Direitos Humanos em Minas Gerais, a subnotificação de denúncias e a baixa integração da rede de proteção e promoção de direitos.

IDEIA/INICIATIVA

O SER-DH parte do pressuposto de que as violências e as violações de direitos que afetam os grupos temáticos em Direitos Humanos no Estado de Minas Gerais é um obstáculo para o alcance da autonomia por todos os cidadãos mineiros e um entrave ao desenvolvimento social e democrático do Estado.

Em síntese, o projeto tem como objetivos principais: a) Fortalecer a integração entre organizações e órgãos de proteção e promoção de direitos, a partir do monitoramento e avaliação dos casos de violência cometidas contra pessoas e grupos historicamente vulnerabilizados em Minas Gerais; b) Induzir a articulação e modelagem de redes regionais, setoriais e interorganizacionais de proteção e promoção de direitos, a fim de evitar a subnotificação e a revitimização das pessoas em situação de violência; c) Promover a defesa da pauta de Direitos Humanos e o reconhecimento social de pessoas e grupos historicamente vulnerabilizados; d) Fomentar a eficiência na utilização dos recursos públicos da Política Estadual de Direitos Humanos, a partir de uma organização que auxilia na tomada de decisão de ações e programas governamentais da área, pautada em evidências.

Para cumprir com os objetivos propostos, o SER-DH atua em três eixos centrais: a) Integração de Redes, a partir do desenvolvimento e disponibilização do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos SIMA (O SIMA é uma ferramenta gratuita desenvolvida para entidades governamentais e não governamentais que atuam em Direitos Humanos que dispõe de metodologias de colhimento e monitoramento de casos de violência e de violações de direitos e metodologias de gestão de projetos para ações de promoção em Direitos Humanos); b) Articulação de Redes, por meio da modelagem regional da rede de proteção, promoção e defesa dos Direitos Humanos e da confecção de acordos de cooperação técnica com entidades governamentais e não governamentais; c) Incidência Política, através do suporte técnico aos municípios e disponibilização de espaço para aprimoramento técnico dos profissionais e para a disseminação de um conteúdo qualificado que fomente discussões em Direitos Humanos (<https://serdh.mg.gov.br/>).

ESTUDOS PRELIMINARES



GRAU DE NOVIDADE

A metodologia do SER-DH foi construída por equipe transdisciplinar composta por advogadas, assistentes sociais e psicólogas que realizaram atendimentos a pessoas em situação de violência durante quatro anos. Trata-se de um sistema com metodologia própria e inovadora desenvolvida por servidores da Sedese. Não há, em Minas Gerais, ferramentas públicas disponíveis gratuitamente para cadastro e monitoramento de violências, com metodologia própria em direitos humanos, pautada na realidade mineira. Desde o lançamento, em março de 2020, o SIMA foi implantado em 72 portas de entrada de entidades governamentais e não-governamentais. Também foi pactuado a implementação nas 3609 escolas e 47 Superintendências Regionais de Ensino do Estado. A inovação foi reconhecida por outras entidades federativas. Atualmente, dois acordos de cooperação estão em tramitação para disponibilização das ferramentas do SER-DH para o município de São Paulo e para o governo do Rio Grande do Sul.

VALOR GERADO

- A rede de proteção e promoção de Direitos (Creas, Entidades não governamentais, Escolas, etc) que passa a ter ferramentas para aprimoramento de metodologias de atendimento, monitoramento e avaliação em Direitos Humanos;
- Toda a população mineira que passa a ter a garantia de que seus casos de violência tenham um desfecho e passa a ter acesso a conteúdo qualificado em Direitos Humanos (<https://serdh.mg.gov.br/>);
- A política pública de Direitos Humanos que passa a atuar de forma integrada e em rede, ter maior facilidade no compartilhamento de informações sobre violações de Direitos Humanos em Minas Gerais e que passa a atuar e utilizar o orçamento com base em evidências, utilizando os recursos públicos de forma eficaz.

RESULTADOS MENSURADOS

Dados de março de 2020 até julho de 2021

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (SIMA):

71 órgãos/entidades/instituições utilizando o SIMA;

266 usuários/usuárias da rede utilizando o SIMA;

1221 ações de promoção cadastradas;

5250 casos de violência cadastrados;

1210 entidades da rede de proteção e promoção acionadas (encaminhamento com envio automatico pois encaminhamento sem envio não tem como saber se a pessoa acionou);

1239 casos de violação em monitoramento assistido.

Módulos desenvolvidos:

SIMA Municípios;

SIMA Mulher;

SIMA SUAS;

Módulos em desenvolvimento:

SIMA Dialoga;

SIMA Educação;



Mapas georreferenciais em desenvolvimento:

SUBAS;

Comunidades Tradicionais; Educação.

PORTAL SER-DH (<https://serdh.mg.gov.br/>):

2076 conteúdos disponibilizados;

58 países alcançados;

27 estados brasileiros alcançados;

134 municípios mineiros alcançados;

199688 acessos;

148919 usuários.

FATORES IMPORTANTES

PÚBLICO ALVO

- A rede de proteção e promoção de Direitos
- Toda a população mineira
- A política pública de Direitos Humanos

RISCOS E INCERTEZAS

Entre as dificuldades, obstáculos e riscos enfrentados pelo SER-DH, destacam-se a suspensão dos serviços presenciais em razão da pandemia de Covid-19 e a redução da equipe. As soluções encontradas foram, no primeiro caso, a adequação do curso de capacitação metodológica do SER-DH para ambiente virtual, assim como as reuniões de articulação e alinhamento com as parcerias. No segundo caso, buscou-se adequar e aprimorar o espaço virtual para atender as dúvidas dos usuários do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos - SIMA. Assim, criou-se um espaço de central de ajuda com suporte automatizado.

ESTRATÉGIA DE APRIMORAMENTO E MULTIPLICAÇÃO

Para atender as especificidades de determinadas entidades, órgãos e/ou especificidades de grupos temáticos, torna-se premente destacar que, embora o SIMA contenha um núcleo de variáveis não modificáveis (grupos temáticos, tipos de violação e direitos violados), a maior parte de sua estrutura é flexível (e modela-se para absorver as peculiaridades das redes já existentes de proteção e defesa de direitos).

Atualmente, já foram desenvolvidos os módulos SIMA, SIMA Municípios, SIMA Mulher, SIMA SRV, SIMA SUBDH e SIMA SEDESE. Estão em desenvolvimento os módulos SIMA Dialoga e SIMA Educação (o SIMA Educação será utilizado nas Superintendências Regionais de Ensino e em todas as escolas estaduais do Estado).



O monitoramento e avaliação das implantações do SIMA nas entidades governamentais e não governamentais são realizadas por meio das Comissões Gestoras, em virtude dos Acordos de Cooperação Técnica, e podem ser acompanhadas nos relatórios interativos (<https://serdh.mg.gov.br/sima-r/#!/>), que dispõem sobre os dados de denúncias e ações de promoção cadastrados no SIMA.

INSUMOS

RECURSOS NECESSÁRIOS

RECURSOS HUMANOS

- 09 servidores
- 01 estagiária

INFRA-ESTRUTURA

- 10 computadores
- Sistemas de informação: SEI, SIMA e Portal SER-DH.
- Contratação de serviços de análise de vulnerabilidade dos sistemas realizados pela Prodemge de forma a garantir a segurança dos códigos.

ANÁLISE FINANCEIRA

CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO

- Despesas com pessoal
 - Manutenção de computadores
 - Manutenção dos sistemas
 - Análise de vulnerabilidade dos sistemas realizados pela Prodemge de forma a garantir a segurança dos códigos.
- Custo de implantação: R\$ 50.000,00
Custo de manutenção: R\$ 50.000,00

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Orçamento próprio R\$ 50.000,00.



RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Orçamento próprio R\$ 50.000,00.

PARCERIAS

Os três eixos do SER-DH são realizados via parcerias.

A integração de redes é realizada via disponibilização do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos SIMA (O SIMA é uma ferramenta gratuita desenvolvida para entidades governamentais e não governamentais que atuam em Direitos Humanos que dispõe de metodologias de colhimento e monitoramento de casos de violência e de violações de direitos e metodologias de gestão de projetos para ações de promoção em Direitos Humanos). Atualmente, 71 órgãos/entidades/instituições utilizam o SIMA.

A articulação de redes se dá pela modelagem regional da rede de proteção, promoção e defesa dos Direitos Humanos e da confecção de acordos de cooperação técnica com entidades governamentais e não governamentais. Atualmente, existem acordos com as prefeituras dos municípios de Cataguases, Itajubá, Alfenas, São Sebastião do Paraíso, Viçosa, Patos de Minas, Contagem, Nova Serrana, Jequitinhonha, Lagoa Santa e com a Associação Pastoral Nacional do Povo da Rua, Serpaf Serviço de Promoção ao Menor e a Família, Conselho Regional de Psicologia, Aliança LGBTI+, Apoio a Mulher a Criança e ao Adolescente - AMCA e com a Secretaria de Estado de Educação.

O eixo Incidência Política, tem como objetivo disponibilizar suporte técnico aos municípios e disponibilização de espaço para aprimoramento técnico dos profissionais e para a disseminação de um conteúdo qualificado que fomente discussões em Direitos Humanos (<https://serdh.mg.gov.br/>). Atualmente, há parceria, por meio de Termo de Adesão, com a Universidade Federal de Viçosa, PUC Minas, que contribui com conteúdo sobre Direitos Humanos.

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

Etapa I (Concluída)

a) Desenvolvimento da metodologia do Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos

Etapa II (Concluída)

a) Desenvolvimento dos sistemas utilizados no SER-DH (SIMA e Portal web)

Etapa III (Contínua)

a) Articulação com instituições governamentais e não governamentais para expansão do SER-DH;

b) Formalização de Acordos de Cooperação e Termos de Adesão;

c) Realização de Seminários Metodológicos com instituições aderentes;

d) Produção de guias e manuais do SER-DH;

e) Apoio metodológico as instituições aderentes;

f) Desenvolvimento de novos módulos do SIMA e aprimoramento dos sistemas;

g) Análise dos dados cadastrados no SIMA.

CRONOGRAMA



Governo do Estado de Minas Gerais

DESCRIÇÃO	DURACAO	STATUS	ENTREGA
Implementação do SER-DH e manutenção dos sistemas	365	Em andamento	2021: Implementação em 100 entidades/órgãos/serviços
Implementação do SER-DH e manutenção dos sistemas	365	A iniciar	2022: Implementação em 656 entidades/órgãos/serviços
Implementação do SER-DH e manutenção dos sistemas	365	A iniciar	2023: Implementação em 1.000 entidades/órgãos/serviços
Implementação do SER-DH e manutenção dos sistemas	365	A iniciar	2024: Implementação em 1.000 entidades/órgãos/serviços
Desenvolvimento dos sistemas e metodologia	365	Concluído	2019: Sistemas desenvolvidos e disponíveis para implementação
Implementação do SER-DH e manutenção dos sistemas	365	Concluído	2020: Implementação em 69 entidades/órgãos/serviços

TOTAL

73,00